

JORNAL NOROESTE

"Deus seja louvado"



www.jornalnoroste.com | Edição Regional

Terça-feira, 09 de Junho de 2026

Ano 31 - Edição 1808

contato@jornalnoroste.com

Colisões frontais responderam por 67% das mortes no feriado de Corpus Christi

Operação da Polícia Rodoviária Federal registrou 113 acidentes, 115 feridos e seis mortes nas rodovias federais do Paraná. Na área da Delegacia PRF de Maringá, foram contabilizados 16 sinistros de trânsito, 22 pessoas feridas e quatro óbitos durante os cinco dias de fiscalização intensificada

Foto: Divulgação/PRF



Policia rodoviário federal atua no atendimento de um grave acidente durante a Operação Corpus Christi 2026. No Paraná, as colisões frontais foram responsáveis por quatro das seis mortes registradas no feriado. Na região sob fiscalização da Delegacia PRF de Maringá, foram registrados 16 sinistros de trânsito, com 22 feridos e quatro vítimas fatais

Página 3

Com canção inédita do avô, vereador Sargento Ivanildo e filho chegam à final do FEVIC 2026

Lucas e o vereador de Nova Esperança classificaram-se entre os dez finalistas do Festival de Viola Canção, em Maringá, interpretando uma obra inédita de Dario Galeti, o Laureano, referência da música sertaneja regional

Foto: Divulgação



PÁG. 3

Cantor Douglas Ferrari é o convidado do NoroCast desta terça-feira (09)

Artista paranaense, residente em Santa Fé, compartilha experiências de sua trajetória musical, fala sobre fé, família, projetos autorais e os novos desafios da carreira em entrevista ao podcast do Jornal Noroeste

Foto: Kaio Kauffman



PÁG. 8

EXPONDO IDEIAS

Agonia do Eros

PÁG. 2

Influenza A avança no país e Fiocruz emite alerta de risco para quase todos os estados

PÁG. 7

ENTRE LINHAS

Resenha: Os mestres do universo

PÁG. 3

Rev. Luciano Rocha anuncia lançamento do livro "Cristianismo & Modernidade" em Maringá

PÁG. 7

Alerta contra o mosquito da DENGUE

Elimine os criadouros do mosquito transmissor



Mantenha a caixa d'água limpa



Coloque areia nos vasos de planta



Limpe as calhas da sua casa



Guarde pneus sempre cobertos



Instale telas de proteção em janelas



PREFEITURA DE FLORAÍ

Crônica

Especial para o JN

A noiva sem vestido

A mulher que ainda mora em mim

Era meu aniversário de casamento. E, nesse dia, presenciei uma cena rara.

Pouco antes, eu estava em casa, conversando sobre o que faríamos para comemorar. "As crianças ficam sozinhas, peço alguma coisa pra elas. Vou fazer uma reserva só pra nós. Às oito. Mesa pra dois".

E saí para caminhar. Naquele dia, mudei o caminho. Uma quadra depois, levei um susto: do outro lado da rua, uma noiva. De carne e osso.

Ela estava na esquina. Veu e grinalda – mas sem vestido.

Roupas comuns. O celular preso à mão, como se segurasse o tempo. Falava com pressa. Atravessei a rua. Por um instante, ela saiu da ligação e me olhou. Talvez tenha estranhado uma mulher com roupa de caminhada se aproximando assim, tão perto. Perguntei:

- Vai se casar?

- Vou. Daqui a pouco.

Olhei de novo.

- Fiquei na dúvida... sem o vestido...

Ela disse algo que não guardei. Porque, naquele momento, eu já não estava mais ali. Voltei ao dia em que a noiva era eu. Ao corpo inquieto, à cabeça cheia, ao medo silencioso de não dar conta.

Lembro que por meses sonhava toda noite que o vestido não ficaria pronto ou que chegaria atrasada no meu próprio casamento. Mas depois eu entendi. O medo não era da festa – era do inimaginável da vida que viria depois dela.

Do que começa quando a festa termina.

Pensei em dizer isso. Mas não disse.

Há coisas que ninguém tem o direito de antecipar. Cada mulher precisa atravessar esse desconhecido por conta própria. Apenas falei:

- Hoje é meu aniversário de casamento.

Ela sorriu.

- Espero fazer muitos também.

Sorri de volta. Senti vontade de abraça-la, mas não o fiz. Apenas disse:

- Te desejo uma boa vida.

Segui meu caminho. E então entendi. Não era sobre ela.

Era sobre reconhecer, nos olhos daquela noiva, a mulher que eu fui – e perceber que ela ainda está aqui. Ainda existe em mim essa mistura de expectativa e medo, essa sensação de não estar preparada para o que vem.

E, de algum jeito, isso não é um problema. É o próprio movimento da vida. E, de certo modo, o que a torna mais interessante. Continuei andando com o coração mais leve.

Naquele dia, sem planejar, recebi o melhor presente de aniversário: lembrar quem eu fui – e perceber que ainda sou.



Fabiana Margonato é mestre em Estudos Linguísticos pela UEM, cronista, professora de redação, esposa e mãe de três.
Instagram: @fabiana_margonato

Espaço Jurídico
minuto família

Dr. Luana Vasconcelos Herradon
Advogada - OAB/PR 88.997
Email: luana_herradon@hotmail.com

Pensão especial para dependentes de vítimas de feminicídio: um amparo necessário diante de uma tragédia familiar

O feminicídio é uma das mais graves formas de violência contra a mulher, produzindo consequências que ultrapassam a perda da própria vítima e atingem profundamente toda a estrutura familiar. Entre os mais afetados estão os filhos e demais dependentes, que, além do sofrimento emocional decorrente da morte violenta, frequentemente enfrentam dificuldades financeiras após a perda daquela que contribuía para o sustento do lar. Diante dessa realidade, a legislação brasileira passou a prever uma importante medida de proteção social: a pensão especial destinada aos dependentes de vítimas de feminicídio.

A pensão especial foi criada com o objetivo de assegurar condições mínimas de sobrevivência e desenvolvimento aos filhos e dependentes que se tornam vítimas indiretas desse crime. Trata-se de um benefício pago pela União, voltado especialmente para crianças e adolescentes que perderam a mãe em razão de feminicídio, reconhecendo que a violência doméstica e familiar gera impactos que se prolongam muito além do momento do crime.

A medida representa um importante avanço na proteção integral da infância e da adolescência, uma vez que muitos desses jovens passam a enfrentar situações de vulnerabilidade econômica após a morte da genitora. Em diversos casos, o autor do feminicídio é o próprio pai ou companheiro da vítima, circunstância que agrava ainda mais a situação familiar e dificulta a manutenção do sustento e dos cuidados necessários ao desenvolvimento dos filhos.

Além de auxiliar financeiramente, a pensão especial simboliza o reconhecimento, por parte do Estado, de que o feminicídio não produz apenas uma vítima direta. Os filhos que perdem suas mães em razão da violência de gênero carregam marcas psicológicas profundas, muitas vezes necessitando de acompanhamento especializado, mudanças de residência, adaptação a novos responsáveis legais e reconstrução de toda a sua rotina familiar.

É importante destacar que a concessão do benefício depende do preenchimento dos requisitos previstos em lei, sendo necessária a comprovação de que a morte decorreu de feminicídio e que o dependente se enquadra nas condições estabelecidas pela legislação. Em regra, o benefício possui natureza assistencial e busca garantir proteção social até que o dependente alcance a idade limite prevista legalmente.

Embora nenhum benefício financeiro seja capaz de reparar a perda de uma mãe, medidas como essa contribuem para assegurar dignidade, proteção e melhores condições de futuro para aqueles que permanecem e precisam reconstruir suas vidas após uma tragédia tão devastadora. Nesse contexto, a pensão especial surge como uma importante ferramenta de amparo social, reafirmando o compromisso do Estado com a proteção das crianças e adolescentes que se tornam vítimas indiretas de um dos crimes mais cruéis previstos no ordenamento jurídico brasileiro.

Dra. Luana Vasconcelos Herradon -
é Advogada, OAB/PR 88.997

A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a do Jornal Noroeste

o blog mais cult do Brasil...

dicas de

ROBERTH

Conheça em dicasderobertth.blogspot.com

A tempestade vai passar

Expondo
Ideias

Rogério Luis da Rocha Seixas
Biólogo e Filósofo

Agonia do Eros

A discussão do livro, apresenta como objetivo principal, debater e analisar filosoficamente, como o Eros pode ser aplicado para desvendar ao outro, que por sua vez não, pode ser abarcado pelo regime do eu. Contudo, nossa sociedade atual é marcada pelo igual e então se qualifica enquanto um inferno do igual. Assim, não mais nos encontramos com a experiência erótica, que pressupõe a transcendência e a singularidade radical singularidade do outro. Byung Chul-Han, em seu livro, Agonia do Eros, destaca o terror da imanência que transforma tudo em objeto de consumo, destruindo a cupidez erótica. Constitui-se o outro na condição de indese-

jado e sem-lugar. O desaparecimento do outro é um forte indício de uma sociedade cada vez mais narcisista. Uma sociedade que expulsa o diferente e troca pelo igual. Mata o amor presente na expressão da alteridade, isto é, destrói um diferente outro que se encontra com o eu. Mas o eu o absorvo enquanto o mesmo, ou melhor, não o aceita como um outro diferente. O problema apontado por Chul-Han é que a sociedade, esgotada a partir de si, ao se tornar uma sociedade do cansaço, marcada pela autoexploração excessiva, não consegue se libertar para o outro. Percebe-se também que é uma sociedade sem Eros que se aplica ao outro, que não pode ser abarcado pelo eu. Nesta condição, como em nossa atualidade, não temos mais a experiência do amor, seria necessário um ethos do Eros, uma experiência erótica.

Colunista

Roberto Fabris é crítico de cinema e artes, Mestre em Letras, arte educador, autor da obra aclamada pela crítica e público *O Retorno do Pequeno Príncipe*, e da obra prima *Xeque Mate*, que agrada gregos e troianos, e idealizador do projeto cultural Mundo Geek e do Dicas de Roberth o canal com mais de cinco mil vídeos para você e sua família se divertirem. Para feiras literárias, eventos, livros autografados, palestras, bate papo e lançamentos com o autor e youtuber cultural entre em contato roberthfabris@gmail.com

A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a do Jornal Noroeste

Rogério Luis da Rocha Seixas é Biólogo e Filósofo
Docente em Filosofia, Direitos Humanos e Racismo
Pesquisador do Grupo Bildung/IFPR
e-mail: rogeriosrjb@gmail.com

A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a do Jornal Noroeste

Acompanhe:

NOROCAST

O podcast do Jornal Noroeste

Terça às 19h no canal:
[@jornalnoroste3178](https://www.youtube.com/@jornalnoroste3178)

Confira também:

[@jornalnorostene](https://www.instagram.com/@jornalnorostene)

[Jornal Noroeste](https://www.facebook.com/JornalNoroeste)

SINP
Sistema Integrado Nacional de Preços

Apoio:

[CRESOL](https://www.cresol.org.br)

Oferecimento:

[@lojarecantopetne](https://www.instagram.com/@lojarecantopetne)

(44) 99763-5489

EXPEDIENTE

DIRETORES PROPRIETÁRIOS: **Allexander Fernandes França** | **Oswaldo da Costa Paiva Filho** | **José Antônio Rodrigues da Costa**

Permitido a utilização dos textos, desde que citada a fonte

DESDE MAIO DE 1995

JORNAL
NOROESTE
Jornal Noroeste Agora LTDA - ME
CNPJ 02.196.872/0001-00
R. Gov. Bento Munhoz da Rocha Neto, 354 -
Sala 101 - Nova Esperança - PR
Tel.: (44) 3252-3908

CIRCULAÇÃO
Nova Esperança, Maringá, Alto Paraná, Atalaia, Presidente Castelo Branco, Florai, Uniflor, Santa Fé e Paranacity

PROGRAMAÇÃO VISUAL
Kaio Kauffman
Pedro Tiago Bera
(Jornal Noroeste)

IMPRESSÃO
Editora e Gráfica Paraná Press S/A
CNPJ: 77.338.424/0001-95

FILIADO A
ACINE
Associação Comercial e Empresarial de Nova Esperança

adjoribr
JORNAL DO INTERIOR

ADJORI
PARANÁ

abra
legal

* O JN não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados

* Os Artigos, Colunas e comentários publicados não refletem, necessariamente, a opinião do Jornal Noroeste, que reproduz em exercício da sua atividade jornalística e diante da liberdade de expressão e comunicação que lhe são inerentes.

Faça o download da edição completa no site jornalnoroste.com

O Jornal Noroeste tem circulação bissetimaneal no formato impresso e digital, sendo órgão oficial dos municípios de Nova Esperança, Pres. Castelo Branco e Santa Fé

E-mail: contato@jornalnoroste.com
www.jornalnoroste.com

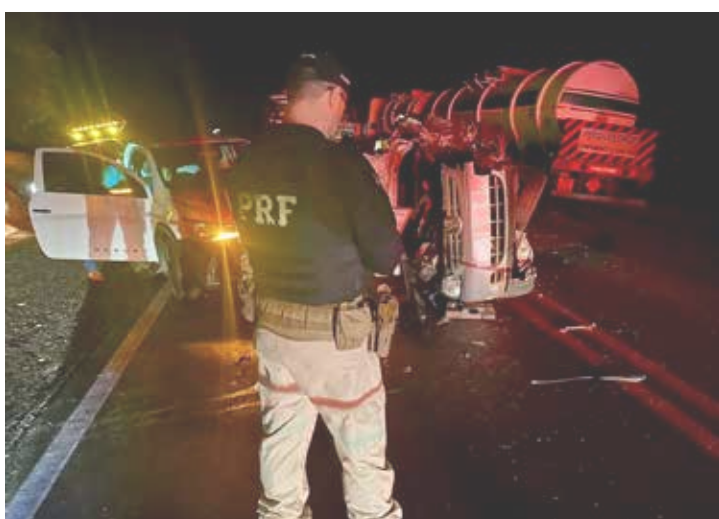
Operação Corpus Christi Paraná: quase 70% das mortes ocorreram em colisões frontais

Números de acidentes e de feridos é maior do que o registrado no feriado passado; mortes se mantiveram

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) encerrou, no domingo (7), a Operação Corpus Christi 2026 nas rodovias federais do Paraná. Durante os cinco dias de reforço na fiscalização, foram registrados 113 acidentes, que resultaram em 115 pessoas feridas e seis mortes.

Em comparação com a operação de 2025, houve aumento de 36% no número de acidentes e de 25% no total de feridos. No ano passado, a PRF registrou 83 acidentes, com 92 feridos e seis mortes. Em 2026, o número de óbitos permaneceu estável, apesar do aumento da acidentalidade.

As colisões frontais foram responsáveis pela maior parte das vítimas fatais. Dos seis óbitos registrados durante o feriado, quatro ocorreram em dois acidentes



Policial rodoviário federal atua no atendimento a um grave acidente registrado durante o feriado de Corpus Christi nas rodovias federais do Paraná. Segundo a PRF, as colisões frontais responderam por 67% das mortes contabilizadas na operação, encerrada no último domingo (7)

desse tipo, o equivalente a 67% das mortes. A ocorrência mais grave foi registrada na quarta-feira (4), na BR-376, em Guairaçá (PR), onde uma colisão frontal

entre dois automóveis resultou na morte de três pessoas. Outro acidente com as mesmas características ocorreu no domingo (7), na BR-476, em Bocaiúva do Sul

(PR), causando mais uma morte.

As demais vítimas fatais foram registradas em um atropelamento de pedestre na BR-116, em Quitandinha (PR), na sexta-feira (5), e em uma colisão transversal na BR-376, em Paranavá (PR), na madrugada de sábado (6). Todos os acidentes com mortes ocorreram em pista seca e em trechos de reta.

Durante a operação, a PRF realizou 4.532 testes de alcoolemia e fiscalizou 6.758 pessoas e 5.491 veículos. Os radares registraram 2.507 flagrantes de excesso de velocidade. Um dos flagrantes mais graves ocorreu na tarde de sábado (6), na BR-277, em Paranaguá (PR), por volta das 17h30. Durante uma fiscalização de velocidade, a PRF flagrou um carro trafegando a 196 km/h. O fla-

Fotos divulgação/PRF



Radar da Polícia Rodoviária Federal registrou um veículo trafegando a 196 km/h na BR-277, em Paranaguá, durante a Operação Corpus Christi 2026. Segundo a PRF, o flagrante ocorreu na tarde de sábado (6) e exemplifica comportamentos de risco que contribuem para acidentes graves e mortes nas rodovias federais

grante exemplifica o comportamento de risco que contribui para a ocorrência

de acidentes graves e mortes nas rodovias.

Também foram autuados 295 ocupantes sem cinto de segurança, sendo 206 condutores e 89 passageiros, além de 30 casos de transporte irregular de crianças sem o dispositivo de retenção adequado.

Os policiais registraram ainda 191 autuações por ultrapassagens em faixa contínua, 61 infrações de embriaguez ao volante, 34 flagrantes de uso de celular e 72 autuações por descumprimento da Lei do Descanso de motoristas profissionais. Ao todo, oito motoristas foram presos por dirigirem bêbados.

No combate ao crime, a PRF apreendeu cerca de 4,5 toneladas de maconha e prendeu 38 pessoas durante a operação.

Vereador Sargento Ivanildo e filho levam obra inédita do avô à final do FEVIC 2026

Canção composta pelo saudoso Dario Galeti, o Laureano, garantiu aos representantes de Nova Esperança uma vaga entre os dez finalistas do tradicional Festival de Viola Canção, realizado em Maringá.

Alex Fernandes França
alexnoroste@hotmail.com

A música sertaneja de raiz e a valorização da cultura regional ganharam destaque no último dia 31 de maio durante o FEVIC 2026 – Festival de Viola Canção, realizado em Maringá. Representando Nova Esperança, o vereador Sargento Ivanildo e seu filho Lucas conquistaram uma vaga entre os dez finalistas da competição, que reuniu intérpretes e compositores de diversas regiões do Brasil.

Em sua edição de estreia, o FEVIC já se consolida como um relevante evento dedicado à preservação e à promoção da música sertaneja raiz no cenário cultural brasileiro.

A dupla apresentou a



Lucas e seu pai, o vereador Sargento Ivanildo durante a apresentação da canção inédita “Pescador Mentiroso”, no FEVIC 2026, em Maringá. A interpretação da obra de Dario Galeti (Laureano), avô de Lucas e sogro de Ivanildo, garantiu à dupla uma vaga entre os dez finalistas do festival

canção inédita “Pescador Mentiroso”, composição de Dario Galeti, conhecido artisticamente como Laureano, integrante da tradicional dupla Lauro e Laureano. A obra chamou a atenção dos jurados pela autenticidade e

pela força da interpretação, garantindo a classificação para a fase decisiva do festival.

Mais do que uma apresentação musical, a participação teve um significado especial para a família.

Dario Galeti era sogro de Sargento Ivanildo e avô de Lucas. Ver uma composição inédita do artista ser interpretada por duas gerações de seus familiares transformou o momento em uma emocionante homenagem ao legado deixado pelo músico, reconhecido por sua contribuição à cultura popular e à música sertaneja regional.

O FEVIC é considerado um dos importantes eventos voltados à preservação e difusão da música sertaneja de raiz, reunindo talentos de diferentes estados brasileiros e incentivando a produção de novas composições. A classificação entre os dez finalistas evidencia não apenas a qualidade artística da obra apresentada, mas também a força da tra-

Fotos: Divulgação



Lucas e o vereador Sargento Ivanildo representam três gerações de uma mesma história musical ao interpretar a canção inédita “Pescador Mentiroso”, composta por Dario Galeti (Laureano). A apresentação no FEVIC 2026 garantiu à dupla de Nova Esperança uma vaga entre os dez finalistas do festival realizado em Maringá

dição musical mantida por famílias que preservam a identidade cultural do interior do Paraná.

Para Sargento Ivanildo, a conquista representa um motivo de orgulho e uma forma de manter viva a memória de Dario Galeti. A participação no festival também reforça a importância de valorizar os artistas que ajudaram a construir a história cultural da região, transmitindo seu legado às novas gerações.

A presença de pai e filho entre os finalistas do FEVIC 2026 coloca Nova Esperança em evidência no cenário da música sertaneja e celebra a continuidade de uma tradição familiar marcada pelo amor à viola, à cultura popular e às raízes do sertão brasileiro.

Fotos: Divulgação

Entre Linhas
Jacilene Cruz
E-mail: jaciscapin@gmail.com
Professora Jacilene Cruz une as linhas de costura às dos cadernos e traz crônicas e poemas que ultrapassam regiões.

Resenha: Os mestres do universo

Ontem, sábado 06/06, fui assistir ao filme do He-man, ou melhor Mestres do universo. Se preferem na língua original: Masters of the Univers, dirigido por Travis Knight com o roteiro de Chris Butler. Sobre esses dois, já que não são o foco da minha escrita, não tenho nada a acrescentar. Porém fizeram o suficiente para despertar memórias, ao mesmo tempo que colocaram o filme em um lugar não imaginado.

Vale destacar que a sala estava superlotada. Quase não conseguia lugar, mas valeu a pena utilizar meus direitos de PCD, sentar na primeira cadeira e sair com o pescoço doendo...

O filme foi muito fiel ao desenho de 1980, achei a Montanha da Serpente e o Castelo de Grayskull, por exemplo, muito parecidos. Penso que tiveram um pouco de carinho para não destruir nossas lembranças infantis. Porém não só isso, a manutenção de personagens importantes como Teela, a Feiticeira, Mentor, Maligna, Homem-fera, Mandíbula, entre outros, nos levaram àquela ida década. Para além disso, os autores nos presentearam com joguinhos de duplo sentido que nos fazem lembrar que, quem está assistindo não é a criança/adolescente de 1980, mas o adulto ou a adulta do ano de 2026, que já beira os 50. Agora pode.

Mas essa resenha não é para destacar os heróis que lutam para reconstruir um mundo devastado pelo mal. O que quero mesmo é trazer a personificação desse mal. Assim, sem medo de errar, o melhor do filme é a simbologia no entorno do Cara de Caveira.

Em um dos seus primeiros diálogos com Maligna, após se tornar rei de Eternus, Esqueleto declara:



He-man e os Mestres do Universo – 1980

- Não sou um mero rei, sou um demônio, mas almejo ser um Deus.

Frases como essa, me lembram aqueles furos de reportagens quando, dentro dos seus “castelos”, seres vis decidem o futuro da humanidade, sem pesar ou remorso. Um pouco mais adiante do filme, Esqueleto ouve de sua “fiel” companha Maligna:

- Você matou milhões para que outros milhões lhe temessem.

Estou aqui tentando não dá nome aos bois..., mas eventos e fatos históricos atuais não me deixam ir longe. Em nome de uma vaidade cega, do desejo de dominar por dominar, de manipular milhões através da fé, que naturaliza a ideia de que, para um futuro de paz, o diferente tem que ser eliminado.

Vários rostos nada ficcionais surgem à minha mente. Esqueleto parece que saiu de uma dessas reuniões de paz entre países em guerra. Ao ver seu poderio ameaçado, ordena para Maligna:

- Mate qualquer um que se aproximar, mulheres e crianças primeiro.



Os mestres do universo – filme de 2026

cionar, mas o He-man de hoje trouxe em sua ficção, elementos muito reais

A construção cinematográfica do Cara de Ossos não foi algo aleatório. O corpo musculoso azul também poderia ser laranja, sem qualquer prejuízo às suas crueldades. Simboliza aqueles que, com discursos de ódio, conseguem cooptar pessoas que alimentam uma rede de destruição que se espalha cada vez mais.

Como no desenho dos anos oitenta, é a violência que garante a paz. Então após o apelo do Mocinho para que o Mal repense suas ações e se redima, Esqueleto faz sua última afirmação:

- Não há bondade em mim que você possa revelar, porque eu sou um vilão, eu sou mal e eu gosto.

Por fim, ainda trago duas considerações. A primeira é de que o mal não é algo abstrato esperando que alguém lhe dê guarida, ao contrário, o mal é inerente ao ser humano. Segundo, outras coisas me chamaram a atenção em Mestres do Universo, espero que em breve, escreva sobre ele novamente.

Professora **Jacilene Cruz** une as linhas de costura às dos cadernos e traz crônicas e poemas que ultrapassam regiões. A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a do Jornal Noroeste

Terça-feira, 09 de Junho de 2026



Edição impressa produzida pelo Jornal Noroeste com circulação bissemanal.

As versões digitais e as íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: https://jornalnoroeste.com/post/publicidade-legal Acesse também através doQR CODE ao lado

PUBLICIDADE LEGAL

ATAS, AVISOS, BALANÇOS, EDITAIS, LEILÕES E OUTRAS PUBLICAÇÕES DE ORDEM LEGAL

Os arquivos foram enviados pelo município e publicados da sua maneira original, sem qualquer alteração ou redução no tamanho da fonte.

DECRETO Nº 1636/2026. Prefeitura Municipal de Presidente Castelo Branco - PR. Dis põe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar, e das outras providências.

DECRETO Nº 1662/2026 de 08/06/2026. Prefeitura Municipal de Nova Esperança - PR. Fica aberto no corrente Exercício o Crédito Adicional Suplementar, no Orçamento Geral do Município, no valor de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais).

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Av. Rocha Pombó, 1453 - Fone (44) 3252-4545. Parágrafo único. A implementação das ações previstas neste Decreto observará a legislação e os atos normativos aplicáveis.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Av. Rocha Pombó, 1453 - Fone (44) 3252-4545. PORTARIA Nº 17.542, DE 5 DE JUNHO DE 2026. Concede licença maternidade e auxílio-natalidade.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO. Edital de Convocação Nº 046, DE 8 DE JUNHO DE 2026. Convoca candidatos classificados no Concurso Público regido pelo Edital nº 001/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Av. Rocha Pombó, 1453 - Fone (44) 3252-4545. PORTARIA Nº 17.545, DE 8 DE JUNHO DE 2026. Dispõe sobre a nomeação de candidato classificado no Concurso Público Municipal regido pelo Edital nº 001/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Av. Rocha Pombó, 1453 - Fone (44) 3252-4545. II - promoção de práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento da leitura, da escuta, da escrita, da oralidade, da produção textual e da compreensão leitora.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Av. Rocha Pombó, 1453 - Fone (44) 3252-4545. PORTARIA Nº 17.543, DE 5 DE JUNHO DE 2026. Concede Licença - Prêmio.

RESOLUÇÃO. Artigo 1º - Conceder Férias Remuneradas Fracionadas de 15(quinze) dias restantes do período aquisitivo de 02/10/2023 à 02/10/2024 a Servidora Pública Municipal, Sra. SILVANA LOPES DA SILVA REFORMA, Mat. 30, ocupante do Cargo CLT de AUXILIAR DE ENFERMAGEM, junto a Secretária Municipal de Saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Av. Rocha Pombó, 1453 - Fone (44) 3252-4545. PORTARIA Nº 17.546, DE 8 DE JUNHO DE 2026. Dispõe sobre a nomeação de candidato classificado no Concurso Público Municipal regido pelo Edital nº 001/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Av. Rocha Pombó, 1453 - Fone (44) 3252-4545. VI - monitoramento contínuo das aprendizagens; VII - implementação de ações de recomposição das aprendizagens para estudantes não alfabetizados até o final do 2º ano do Ensino Fundamental.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Av. Rocha Pombó, 1453 - Fone (44) 3252-4545. PORTARIA Nº 17.544, DE 5 DE JUNHO DE 2026. Concede Licença - Prêmio.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO. PORTARIA Nº336 de 08 de junho de 2026. O Prefeito do Município de Presidente Castelo Branco, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no art. 83, parágrafo único, da Lei Municipal 770/2008.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Av. Rocha Pombó, 1453 - Fone (44) 3252-4545. EDITAL DE CONVOCACÃO Nº 046, DE 8 DE JUNHO DE 2026. Convoca candidatos classificados no Concurso Público regido pelo Edital nº 001/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Av. Rocha Pombó, 1453 - Fone (44) 3252-4545. PORTARIA Nº 17.541, DE 5 DE JUNHO DE 2026. Dispõe sobre a nomeação de candidato classificado no Concurso Público Municipal regido pelo Edital nº 002/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Av. Rocha Pombó, 1453 - Fone (44) 3252-4545. PORTARIA Nº 17.547, DE 5 DE JUNHO DE 2026. Concede Licença - Prêmio.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Av. Rocha Pombó, 1453 - Fone (44) 3252-4545. DECRETO Nº 6.659, DE 8 DE JUNHO DE 2026. Estabelece diretrizes para a implementação das ações de alfabetização no âmbito da Rede Municipal de Ensino de Nova Esperança.

“Mulheres vivem cansadas — e normalizaram isso”: psiquiatra alerta para a epidemia silenciosa da exaustão feminina

Sobrecarga emocional, pressão por produtividade e excesso de responsabilidades têm impactado diretamente a saúde mental das mulheres

Cansaço constante, dificuldade para descansar sem culpa, sensação de estar sempre sobrecarregada e a impressão de que nunca se consegue “dar conta de tudo”. Para muitas mulheres, esse estado deixou de ser exceção e passou a fazer parte da rotina.

Os números ajudam a explicar esse cenário. Segundo a pesquisa Global Women @ Work 2025, da Deloitte, 47% das brasileiras apontam a saúde mental como sua principal preocupação atualmente, enquanto 40% afirmam que o estresse aumentou no último ano. Já um levantamento da Vidalink revelou que 70% das mulheres chegam ao trabalho sentindo ansiedade, angústia ou indisposição na maior parte dos dias.

Para a psiquiatra Bianca Bolonhezi, existe hoje uma normalização perigosa da exaustão feminina. “Muitas mulheres vivem em um estado contínuo de alerta e sobrecarga, mas acabam enxergando isso como algo esperado da vida adulta. O problema é que o corpo e a mente começam a dar sinais quando esse limite é ultrapassado”, explica.

A especialista destaca que o esgotamento feminino vai muito além do cansaço físico. A sobrecarga emocional, a pressão

por produtividade, o excesso de estímulos e a dificuldade de desacelerar têm aumentado quadros de ansiedade, irritabilidade, insônia e exaustão mental.

“O corpo feminino está pedindo pausa, mas muitas mulheres só percebem isso quando já estão completamente esgotadas”, afirma a médica.

Entre os principais sintomas observados nos consultórios estão sensação constante de fadiga, dificuldade de concentração, alterações no sono, irritabilidade frequente, crises de ansiedade, culpa ao descansar, sobrecarga emocional e perda de prazer em atividades que antes eram consideradas leves e prazerosas.

Outro ponto importante, segundo a psiquiatra, é a chamada carga mental feminina — o acúmulo invisível de responsabilidades do dia a dia. “Mesmo quando não estão trabalhando formalmente, muitas mulheres continuam mentalmente em atividade o tempo inteiro, organizando tarefas, antecipando problemas e tentando equilibrar múltiplos papéis ao mesmo tempo”, explica.

A hiperconectividade e a pressão das redes sociais também contribuem para esse cenário. “Existe uma cobrança silenciosa para que a mulher seja produtiva, saudável,

presente, bem-sucedida e emocionalmente equilibrada o tempo todo. Isso gera um desgaste psicológico importante”, alerta Bianca Bolonhezi.

A médica reforça ainda que descanso não deve ser encarado como recompensa, mas como necessidade básica de saúde mental. “O descanso não é luxo. O organismo precisa de pausas reais para funcionar de forma saudável”, diz.

Entre os principais sintomas e sinais de que a sobrecarga emocional pode estar afetando a saúde mental estão cansaço persistente mesmo após descanso, sensação constante de fadiga, dificuldade de concentração e de relaxar, alterações no sono, irritabilidade frequente, crises de ansiedade, sensação constante de estar atrasada ou devendo algo, culpa ao descansar ou desacelerar, sobrecarga emocional e perda de prazer em atividades antes consideradas leves e prazerosas.

Para a psiquiatra, reconhecer os próprios limites é um passo importante para evitar o adocimento emocional. “A exaustão não pode ser o estado permanente da mulher moderna. Precisamos parar de romantizar o esgotamento como sinônimo de força ou competência”, finaliza.

Assessoria de imprensa

Tribunal alerta 62 municípios do Paraná sob risco de perder verba do Fundeb em 2027

Pendências que impedem repasse da Complementação VAAT a municípios com menor capacidade de investimento por aluno deverão ser regularizadas até 31 de agosto, para verba do ano que vem

O Tribunal de Contas do Estado (TCE-PR) emitiu alerta a 62 municípios paranaenses que ainda apresentam pendências no envio de informações contábeis, fiscais e educacionais obrigatórias para habilitação à Complementação VAAT (Valor Anual Total por Aluno), mecanismo do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Os dados fazem parte do processo de habilitação para o recebimento dessa complementação no ano de 2027. O levantamento mais recente, divulgado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), considera a situação registrada até 19 de maio. No Paraná, as 62 prefeituras com pendências representam 15% do total de 399 municípios.

Pendências

Para garantir o recebimento da complementação, os municípios precisam cumprir duas exigências principais: transmitir ou retificar a Matriz de Saldos Contábeis (MSC) por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi/STN) e enviar os dados do Anexo da Educação do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) pelo Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (Siope/FNDE), referentes ao ano anterior.

O TCE-PR também orienta os gestores municipais a corrigirem inconsistências contábeis e fiscais nas informações encaminhadas aos sistemas federais. Caso as pendências não sejam regularizadas até 31 de agosto, os entes públicos podem perder o direito à complementação da União destinada a estados e municípios com menor capacidade de investimento por aluno na educação básica. Sem as informações necessárias, eles deixam de receber a cota a que teriam direito. A VAAT representa 10,5% do aporte total da União ao Fundeb.

Além do prejuízo financeiro, o Tribunal destaca que a ausência das informações



Foto: Magnific

obrigatórias compromete o direito da população à educação e pode gerar impactos na Prestação de Contas Anual (PCA) dos prefeitos. Além disso, a situação também configura descumprimento do parágrafo 4º do artigo 13 da Lei nº 14.113/2020, que regulamenta o Fundeb.

Conselhos municipais

O acompanhamento dos casos está sendo realizado pela Coordenadoria de Atendimento ao Jurisdicionada e de Controle Social (CACs) do TCE-PR, unidade responsável pelo envio de comunicados aos municípios, às Secretarias Municipais de Educação e aos Conselhos Municipais de Educação e Conselhos Municipais de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb (CACs-Fundeb).

Os conselhos municipais atuam como instâncias de participação popular e controle social, auxiliando na elaboração, fiscalização e acompanhamento das políticas públicas. Nesse contexto, o Tribunal reforça a importância da atuação dessas

entidades no monitoramento das medidas adotadas pelas administrações municipais para regularização das pendências.

Monitoramento

Com o objetivo de evitar a perda de recursos, o TCE-PR vem realizando monitoramento contínuo dos municípios paranaenses incluídos na lista divulgada pelo FNDE, acompanhando a adoção das medidas necessárias para sanar as irregularidades identificadas. Dessa forma, o Tribunal orienta os municípios a verificarem a situação nos sistemas oficiais e promoverem, dentro do prazo estabelecido, a atualização, correção e transmissão das informações exigidas.

Além dos alertas encaminhados, o TCE-PR também mantém atuação orientativa por meio do Canal de Comunicação (CACO) – ferramenta eletrônica utilizada pela Corte para diálogo institucional com seus fiscalizados.

TCE/PR

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE PSS Nº 053/2026, DE 5 DE JUNHO DE 2026. Convoca candidato classificado no Processo Seletivo Público Simplificado (PSS) regido pelo Edital nº 004/2025.

DECLARAÇÃO DE DESISTÊNCIA. Eu, Thalita Magnani Izidio, classificada em 2º lugar, no Processo Seletivo Público Simplificado, aberto pelo Edital nº 004/2025, regime CLT, para o cargo de Professor de Educação Física e havendo sido convocada para assumir 01 (uma) vaga, DECLARO, ser desistente da referida vaga junto à Prefeitura Municipal de Nova Esperança, por motivos particulares.

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO - Nº 17/2026-PMSF. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 50/2026 - PMSF. I. OBJETO: O objeto desta licitação é o REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS DE CONSUMO, DESTINADOS A ATENDER AS NECESSIDADES DO SETOR DE ODONTOLOGIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SANTA FÉ - PR.

EXTRATO DE TERMO ADITIVO. O MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA, ESTADO DO PARANÁ, com sede na Avenida Rocha Pombó, 1.453, inscrito no CNPJ nº 06.753.094/0001-09, neste ato representado pelo Prefeito Municipal, em pleno exercício de suas funções, e o senhor JOÃO EDUARDO PASQUINI, e a pessoa jurídica abaixo descrita, mediante alteração de contrato, conforme quadro abaixo.

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 40/2026. Processo 61/2026. O Município de Presidente Castelo Branco - Pr, no exercício das atribuições, torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar no dia 23 de junho de 2026 às 09h00min, em sessão pública eletrônica a partir das 09:00 horas (horário de Brasília - BR) do dia 23/06/2026 através do site: https://www.comprasnet.gov.br, destinado a CONTRATAÇÃO DE SOFTWARE PARA EXERCÍCIO DE CONTROLE DE DADOS DOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE ATENDIDOS NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO - PR.

Depois da Ponte de Guaratuba, Maringá recebe nova edição da Maratona Internacional do Paraná

Com percursos de 5 km, 10 km, 21 km e 42 km, a competição acontece entre os dias 20 e 22 de novembro, durante o feriado da Consciência Negra. As inscrições serão abertas em junho

A cidade de Maringá, no Noroeste do Paraná, vai receber a nova edição da Maratona Internacional do Paraná, após a estreia de sucesso realizada na Ponte de Guaratuba e Litoral. Com percursos de 5 km, 10 km, 21 km e 42 km, a competição acontece entre os dias 20 e 22 de novembro, durante o feriado da Consciência Negra. As inscrições serão abertas em junho.

A largada e a arena principal da prova estarão concentradas no Estádio Regional Willie Davids, conhecido como Estádio da Cidade. A programação será dividida em três dias. Na sexta-feira (20), acontecem as provas de 5 km e 10 km. No sábado (21), será realizada a meia maratona, com seus tradicionais 21 km. Já no domingo (22), os atletas encaram os tradicionais 42 km da maratona.

Assim como na edição realizada no Litoral, no início do mês de maio, a prova também terá uma das maiores premiações da história do esporte regional, com mais de R\$ 300 mil



distribuídos entre os participantes. O novo evento será organizado pelos mesmos grupos responsáveis pela maratona entre Guaratuba e Matinhos que entrou para a história como a maior corrida já realizada no Estado.

“O sucesso da Maratona Internacional do Paraná mostrou que existe uma demanda muito forte por

grandes provas no Estado. Maringá reúne estrutura, tradição esportiva e capacidade de receber atletas de todo o Brasil. Nosso objetivo é construir um evento histórico para a cidade e consolidar o Paraná como referência nacional no turismo esportivo”, destaca João Guilherme Leprevost, um dos organizadores da prova.

A organização também aposta no impacto econômico e turístico da corrida. Assim como acontece em grandes maratonas nacionais, a expectativa é movimentar hotéis, restaurantes, comércio e serviços durante o feriado prolongado. O evento deve atrair atletas

profissionais, corredores amadores e acompanhantes de diferentes regiões do Brasil e do Exterior.

Para mais informações, acompanhe o perfil oficial da prova no Instagram: @maratonamaringa.

AEN

Fotos: Felipe Henschel/Arquivo AEN



Comissão de Cultura aprova projetos que valorizam o montanhismo e promovem o turismo seguro nas trilhas paranaenses

Propostas que celebram manifestações culturais e reconhecem patrimônios também foram aprovadas

A Comissão de Cultura da Assembleia Legislativa, presidida pelo deputado Do Carmo (PODE), aprovou 22 projetos de lei em reunião realizada na tarde desta segunda-feira (8). Destaque para três propostas que tratam das atividades em trilhas e da prática do montanhismo. Além do presidente, a reunião contou com a presença dos deputados Doutor Antenor (PT) e Gilberto Ribeiro (PL), e da deputada Mabel Canto (PP).

Após o parecer favorável do relator, deputado Gilberto Ribeiro, foram aprovados por unanimidade o Projeto de Lei nº 17/2026, de autoria da deputada Flávia Francischini (PL), que institui medidas de conscientização, informação e orientação para a prática segura de atividades em trilhas e montanhas no Estado do Paraná, com caráter exclusivamente educativo e informativo, respeitando as liberdades individuais dos praticantes; o Projeto de Lei nº 18/2026, do deputado Matheus Vermelho (PL), que institui a Política Estadual de Segurança em Trilhas, Áreas de Montanhismo e Ambientes Naturais de Difícil Acesso, e autoriza a criação de Pontos de Encontro Sustentáveis no Estado do Paraná; e o Projeto de Lei nº 778/2023, do deputado Goura (PDT), que institui o Sistema Estadual de Trilhas do Paraná – SE-Trilhas/PR, para conectar



Reunião ocorreu antes das sessões plenárias desta segunda-feira (8)

pontos de interesse do patrimônio cultural e natural brasileiro por meio de trilhas de longo curso, com relevância para a conectividade de paisagens, recuperação de ecossistemas ou biomas degradados, recreação em contato com a natureza, ecoturismo ou turismo de aventura, por seu valor ambiental, social, cultural ou histórico.

Também foram aprovadas, com dispensa da leitura dos pareceres, propostas que instituem datas comemorativas no Calendário Oficial de Eventos do Estado do Paraná: o Projeto de Lei nº 102/2026, da deputada Marli Paulino (PSD), que cria

o Dia da Cultura Coreana, a ser celebrado anualmente em 3 de outubro, conforme definido pelo substitutivo aprovado na Comissão de Constituição e Justiça; o Projeto de Lei nº 330/2026, do deputado Paulo Gomes (PL), que institui o Dia do Povo Paraguaio, a ser comemorado anualmente no dia 14 de maio; o Projeto de Lei nº 704/2024, do deputado Cobra Repórter (PSD), que estabelece o Dia Estadual do Catequista; o Projeto de Lei nº 721/2025, do deputado Jairo Tamura (PL), que cria o Dia da Imigração Chinesa, a ser celebrado anualmente em 15 de agosto; e o Projeto de Lei nº 1250/2025,

do deputado Alexandre Curi (REP), que institui o Dia Estadual da Promoção da Cultura Oceânica, a ser celebrado anualmente no dia 8 de junho.

Da mesma forma, foram aprovados projetos que inserem no Calendário Oficial de Eventos do Estado do Paraná algumas festividades regionais: o Projeto de Lei nº 23/2026, do deputado Renato Freitas (PT), que inclui no calendário o Sarau Periférico, evento em alusão e homenagem ao Mês da Consciência Negra, realizado anualmente no mês de novembro, no município de Curitiba e Região Metropolitana; o Projeto de Lei

nº 454/2025, do deputado Gilberto Ribeiro, que insere o Festival de Jazz da Ilha do Mel, no município de Paranaguá, realizado uma vez ao ano, todos os finais de semana do mês de agosto; o Projeto de Lei nº 702/2025, do deputado Gugu Bueno (PSD), incluindo no calendário o evento West Steak Festival, realizado anualmente no município de Toledo; o Projeto de Lei nº 1088/2025, do deputado Alexandre Curi, que insere a Festa do Município de Ventania, realizada anualmente no dia 14 de maio; o Projeto de Lei nº 1089/2025, também de autoria de Curi, que inclui a Festa de São Cristóvão do município de Ventania, realizada anualmente no dia 25 de julho; o Projeto de Lei nº 1199/2025, do deputado Evandro Araújo (PSD), que insere no Calendário Oficial do Estado do Paraná o evento Hallel de Londrina, a ser realizado anualmente no mês de fevereiro; e o Projeto de Lei nº 479/2026, da deputada Mabel Canto, que insere no calendário oficial a Festa de Sant'Ana, padroeira do município de Ponta Grossa, a ser comemorada anualmente em 26 de julho.

Encerrando os trabalhos, foram aprovadas propostas que reconhecem patrimônios culturais: o Projeto de Lei nº 36/2026, do deputado Marcelo Rangel (PSD), que declara as Tortas de Caram-

beí como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado do Paraná; o Projeto de Lei nº 111/2026, do deputado Soldado Adriano José (PSD), que declara o Rodeio como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado do Paraná; o Projeto de Lei nº 258/2026, do deputado Paulo Gomes (PL), que reconhece o Balneário Caiobá, situado no município de Matinhos, como Patrimônio Cultural Imaterial, Turístico e Gastronômico do Estado do Paraná; o Projeto de Lei nº 913/2025, da deputada Marli Paulino, que reconhece o Parque da Ciência Newton Freire Maia, localizado no município de Pinhais, como Patrimônio Científico, Tecnológico e Cultural; o Projeto de Lei nº 1195/2025, do deputado Marcelo Rangel e da deputada Mabel Canto, que reconhece o Operário Ferroviário Esporte Clube como Patrimônio Histórico, Cultural e Imaterial; o Projeto de Lei nº 1251/2025, também do deputado Marcelo Rangel, que declara o Melado de Capanema como Patrimônio Cultural Imaterial; e o Projeto de Lei nº 1254/2025, do deputado Tercílio Turini (MDB), que reconhece a Feira do Produtor, realizada aos domingos na área central de Londrina, como Patrimônio Cultural, Histórico, Turístico e Gastronômico do Estado do Paraná.

Alep

Rev. Luciano Rocha anuncia lançamento do livro “Cristianismo & Modernidade” em Maringá

Nova obra do pastor, escritor e colunista do Jornal Noroeste propõe reflexões sobre fé, cultura, política e os desafios do cristianismo na sociedade contemporânea

Alex Fernandes França
alexnoroste@hotmail.com

O pastor e escritor Rev. Luciano Rocha Guimarães, colunista do Jornal Noroeste por meio da tradicional coluna “Nos Passos do Pastor”, convida leitores, amigos e a comunidade cristã para o lançamento de seu mais novo livro, Cristianismo & Modernidade: Compreendendo os nossos dias à luz do cristianismo.

O evento será realizado no próximo dia 26 de junho, durante os cultos das 8h e das 10h30, na Igreja Presbiteriana da Vila Operária (IPVO), localizada na Avenida Paisandu, nº 32, Vila Operária, em Maringá. O autor destaca que o momento será uma oportunidade especial de comunhão, reflexão e interação com os leitores.

“Será uma alegria compartilhar este momento com você. Participe conosco”, convida o reverendo.

A nova obra propõe uma análise cuidadosa da relação entre o cristianismo e os desafios da sociedade contemporânea. Por meio de ensaios breves e acessíveis, o autor aborda temas como fé, Igreja, política, cultura, ética e par-



ticipação cristã na esfera pública, refletindo sobre como o cristianismo influencia e também é influenciado pelas transformações da modernidade.

Segundo a sinopse, o livro oferece uma compreensão aprofundada do mundo atual à luz das Escrituras Sagradas e da tradição cristã, apresentando reflexões relevantes para aqueles que buscam viver sua fé de forma consciente em meio às complexidades

do século XXI.

A obra recebe o prefácio de Alex Fernandes França, diretor e editor do Jornal Noroeste, que descreve o livro como “uma luminosa jornada intelectual e espiritual”, destacando a capacidade do autor de conduzir o leitor por reflexões sobre cultura, política, ética e espiritualidade com profundidade e clareza.

No texto de apresentação, Alex ressalta que o livro convida o leitor a examinar

criticamente a realidade contemporânea à luz da fé cristã, reforçando a necessidade de discernimento, compromisso ético e atuação transformadora da Igreja na sociedade.

“Esta obra é um farol na escuridão, iluminando nossos caminhos enquanto buscamos uma compreensão mais profunda de nossa fé, humanidade e do mundo que nos cerca”, escreve o prefaciador.

Com sólida formação acadêmica e ampla experiência ministerial, o Rev. Luciano Rocha Guimarães é engenheiro agrônomo pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), bacharel em Teologia, doutor em Ministério Pastoral e doutor em Filosofia. Atualmente é pastor efetivo da Igreja Presbiteriana da Vila Operária, em Maringá, função que exerce desde 2018.

Ao longo de sua trajetória,

atuou como professor em instituições teológicas, participou de programas de televisão voltados ao debate teológico e publicou diversas obras que abordam temas ligados à espiritualidade, liderança e vida cristã.

“Cristianismo & Modernidade” amplia essa produção literária, oferecendo ao público uma reflexão atual sobre os desafios da fé em um mundo marcado por rápidas transformações culturais, sociais e políticas.

O lançamento será aberto ao público, proporcionando aos participantes a oportunidade de conhecer a nova obra, dialogar com o autor e adquirir exemplares do livro.

Sobre o autor

O Rev. Luciano Rocha Guimarães é pastor da Igreja Presbiteriana da Vila Operária, em Maringá, e autor de diversos livros, entre eles O Deserto que Atravessei (1999), O Bezerro de Ouro (2004), O Resgate da Vida (2008), Jesus de Nazaré (2020) e Liderança Pastoral – Fundamentos e desafios para o líder do século XXI (2021). É também colaborador do Jornal Noroeste, onde assina a coluna “Nos Passos do Pastor”.

Influenza A avança no país e Fiocruz emite alerta de risco para quase todos os estados

No Dia Nacional da Imunização (09/06), especialista aponta estratégias para frear o vírus e combater a queda na cobertura vacinal

O avanço dos casos de Influenza A no Brasil acendeu o alerta das autoridades sanitárias. Dados da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) revelam que o Vírus Sincial Respiratório (VSR) e o rinovírus estão entre os principais causadores da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

O novo Boletim Infogripe da Fiocruz mostra que quase todas as unidades da Federação - com exceção de Rondônia - estão com incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco nas últimas duas semanas. Além disso, 20 delas também apresentam sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas seis semanas).

Dia Nacional da Imunização

Nas vésperas do Dia Nacional da Imunização, celebrado em 9 de junho e instituído para conscientizar a população sobre a segurança e a eficácia das vacinas, a discussão ganha ainda mais relevância.

“Diante deste cenário crítico, a vacinação se reafirma como a ferramenta mais eficaz para conter o vírus, proteger a saúde individual e restabelecer a imunidade coletiva”, explica a coordenadora do curso de Enfermagem do Centro Universitário Inte-

grado de Campo Mourão (PR) e mestre em Promoção da Saúde, Greice Kely Nogueira.

Eficiência comprovada

A especialista salienta que os imunizantes são gratuitos, seguros e eficazes. Eles passam por rigorosos ensaios clínicos, trazem grande impacto na qualidade de vida e são submetidos às análises da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) antes de chegarem aos postos de saúde.

“Individualmente, as vacinas reduzem significativamente o risco de infecção, complicações e óbitos. Já no âmbito coletivo, contribuem para a redução da circulação de vírus e bactérias na população, interrompendo cadeias de transmissão e protegendo, de forma indireta, grupos mais vulneráveis, como idosos, gestantes e pessoas imunossuprimidas”, explica Greice.

Adesão x fake news

Apesar de o Brasil possuir o Programa Nacional de Imunizações (PNI), um dos maiores e mais respeitados sistemas públicos e gratuitos de vacinação do mundo, a queda na cobertura vacinal preocupa.

Segundo a especialista, a hesitação da população em se vacinar é alimentada por um fenômeno complexo:



Diante da alta de Influenza A, especialista alerta para a importância da vacinação coletiva no Brasil

a desinformação, o medo infundado de efeitos colaterais e a “falsa sensação de segurança”.

“A ideia de que não é necessário vacinar-se porque ‘as doenças não existem mais’ é um equívoco. Muitas doenças estão controladas justamente pela vacinação. A redução da cobertura vacinal pode levar ao retorno de moléstias já eliminadas, como observado com o sarampo em anos recentes”, adverte.

Greice também desmistifica boatos comuns, como o de que o imunizante da

gripe seria capaz de provocar a doença. “A vacina contra influenza é produzida com vírus inativados ou fragmentados, incapazes de causar a doença”, afirma.

Estratégias de combate

Para reverter o quadro epidemiológico e aumentar a adesão às campanhas atuais, a coordenadora defende ações práticas, descentralizadas e uma combinação de vigilância epidemiológica e hábitos diários de higiene:

1) Vacinação anual: Foco total na campanha em andamento, especialmente

para os grupos prioritários (idosos, crianças e pessoas com comorbidades);

2) Acesso ampliado: Ampliação dos horários de atendimento nos postos e realização de campanhas de vacinação nas escolas;

3) Esquema vacinal completo: Respeitar as doses de reforço e os intervalos preconizados pela ciência para garantir proteção duradoura;

4) Higiene e etiqueta respiratória: Lavagem frequente das mãos e uso de lenços descartáveis ao tossir ou espirrar;

5) Proteção em aglomerações: Uso de máscaras por indivíduos que apresentem sintomas gripais e preferência por ambientes ventilados.

“Investir na imunização é a escolha mais inteligente para o país. A vacinação é reconhecida como uma das intervenções mais custo-efetivas em saúde pública. Ela evita milhões de mortes anualmente e reduz significativamente a sobrecarga dos sistemas de saúde”, complementa Greice Kely Nogueira.

Assessoria de imprensa

Foto: Magnific

Cantor Douglas Ferrari é o convidado do NoroCast desta terça-feira (09)

Artista paranaense compartilha experiências da carreira musical, fala sobre fé, família, projetos autorais e os novos desafios de sua trajetória em entrevista ao podcast do Jornal Noroeste.

Alex Fernandes França
alexnoroste@hotmail.com

Vai ao ar nesta terça-feira (09), às 19 horas, mais um episódio do NoroCast – o podcast do Jornal Noroeste, transmitido pelo canal oficial do Jornal Noroeste no YouTube. O programa é apresentado pelos diretores do Jornal Noroeste, Alex Fernandes França e José Antônio Costa, e recebe nesta edição o cantor Douglas Ferrari.

Reconhecido por sua atuação no cenário musical paranaense, Douglas Ferrari compartilhará com o público detalhes de sua trajetória artística, marcada por talento, dedicação e perseverança. Durante a entrevista, o cantor relembra os primeiros contatos com a música, os desafios enfrentados ao longo da carreira e as conquistas alcançadas em festivais, apresentações e projetos autorais.

Com uma caminhada iniciada em 2008 e carreira solo consolidada desde 2013, Douglas construiu uma sólida trajetória nos palcos, participando de festivais de música, eventos corporativos, casas noturnas e apresentações privadas. Ao longo dos anos, acumulou premiações importantes e desenvolveu projetos que fortaleceram sua identidade artística e sua co-



Foto: Kaio Kauffman

Douglas Ferrari durante participação no NoroCast, o podcast do Jornal Noroeste. Em uma conversa marcada por histórias, experiências e reflexões, o cantor falou sobre sua trajetória na música, a influência da fé e da família em sua vida, além dos projetos autorais que vêm impulsionando sua carreira artística

nexão com o público.

Durante o bate-papo, o artista também aborda momentos marcantes de sua carreira, incluindo a experiência com a Banda Zinco, a produção de seu primeiro CD autoral, a decisão de pausar as atividades musicais em 2016 e o retorno aos palcos em 2023.

Outro destaque da entrevista será a música autoral "Um Recomeço", canção que simboliza uma nova fase em sua trajetória artística e pes-

soal. Douglas ainda fala sobre os projetos atuais, os novos lançamentos previstos para este ano e o DVD autoral "Horizontes", aprovado por meio da Lei de Incentivo à Cultura.

Além da música, o episódio apresenta um lado mais pessoal do convidado. Pai de Sophia e Heitor, esposo de Janaina e atuante como ministro de música na Renovação Carismática Católica da Diocese de Apucarana, Douglas

Ferrari fala sobre a influência da família e da fé em sua caminhada, destacando como esses pilares contribuíram para sua formação humana e profissional.

Ao longo da conversa, os apresentadores exploram temas como empreendedorismo artístico, presença digital, produção musical independente e os desafios enfrentados por quem sonha viver da música profissionalmente.

O episódio promete ins-

pirar músicos, artistas, empreendedores e todos aqueles que acreditam na força da persistência para transformar sonhos em realidade.

Patrocínio

O NoroCast tem o oferecimento da Recanto Pet, referência em cuidados para animais de estimação em Nova Esperança e região. A empresa oferece medicamentos, brinquedos, banho e tosa com serviço de busca e entrega, clínica veterinária com consultas e plantões, rações, petiscos e diversos produtos com descontos especiais.

A Recanto Pet está localizada na Avenida Rocha Pombo, 1266, Centro, em Nova Esperança, e também realiza entregas para cidades da região mediante agendamento.

Assista

O episódio estará disponível nesta terça-feira (09), a partir das 19 horas, no canal oficial do Jornal Noroeste no YouTube.

Uma conversa sobre música, superação, fé, família e os bastidores da carreira de um dos talentos da região promete marcar mais uma edição do NoroCast.

Acompanhe:
NOROCAST

Terça-feira
às 19h



Confira no canal:

@JORNALNOROESTE3178

FAZENDO A NOSSA PARTE, SOMOS MAIS FORTES

CADA UM DEVE FAZER SUA PARTE!



SEQUE ÁREAS QUE
ACUMULEM ÁGUA.



MANTENHA CAIXAS
D'ÁGUA TAMPADAS E
AS CALHAS LIMPAS.



COLOQUE AREIA
NO PRATO
DAS PLANTAS.



EMBALE
OBJETOS QUE
ACUMULEM ÁGUA.



Presidente
Castelo Branco
PREFEITURA MUNICIPAL

Secretaria Municipal de Saúde